

## PÔSTER - EXPERIÊNCIA

### **ESTRESSE PARENTAL E EXPERIÊNCIA DE FAMÍLIAS NA UTI NEONATAL: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM**

*Flavia Melo De Castro (flaviadoutorado@outlook.com)*

*Marialda Christoffel (marialda.ufrj@gmail.com)*

Introdução: A hospitalização de recém-nascidos de risco em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal impacta significativamente a experiência de mães e pais, sendo o estresse parental uma expressão dessa vivência. Objetivo: Analisar o estresse parental de mães e pais de recém-nascidos de risco internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, à luz da experiência familiar e suas implicações para o cuidado de enfermagem. Método: Estudo quantitativo, com coleta de dados por meio da aplicação da PSS:NICU, contemplando as dimensões sons e imagens, aparência e comportamento do bebê e alteração do papel de mãe/pai. Aspectos éticos: aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.935.685. Resultados: Evidenciaram-se níveis elevados de estresse parental, com destaque para a dimensão alteração do papel de mãe/pai, na qual 64,5% referiram como extremamente estressante a separação do recém-nascido, evidenciando ruptura do vínculo. Na dimensão sons e imagens, 50,9% consideraram extremamente estressante o uso de suporte tecnológico, refletindo o impacto do ambiente intensivo. Na dimensão aparência e comportamento, 41,7% indicaram como extremamente estressante a presença de dispositivos invasivos, apontando sofrimento relacionado às condições clínicas. Os achados demonstram experiência marcada por sofrimento emocional e afastamento do papel parental. Conclusões: O estresse

parental é central na experiência familiar na UTI neonatal. Contribuições para a enfermagem: Evidencia-se a necessidade de intervenções que promovam acolhimento, comunicação e inclusão dos pais no cuidado, favorecendo o vínculo e a qualificação do cuidado neonatal.

Palavras-chave: estresse psicológico; unidades de terapia intensiva neonatal; enfermagem neonatal.